

ELABORAÇÃO, ADAPTAÇÃO E GESTÃO DE MATERIAIS E RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA OS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DO CA/UFSC

Área temática: Educação

Coordenadora da Ação: Simone De Mamann Ferreira¹

Autora: Nádia Barcelos da Silva², Eloisa Barcellos de Lima³, Helen Denise Daneres Lemos⁴, Mariane Rosineide Estefano⁵, Josiane Eugênio³, Heloísa Barbosa de Sousa⁵, Nedi Von Früauff Abreu³

RESUMO: O presente projeto de pesquisa e extensão tem como objetivo geral instituir um acervo de materiais e recursos pedagógicos adaptados para estudantes público-alvo da Educação Especial do Colégio de Aplicação – CA da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, facilitando o uso em salas de aula, no Atendimento Educacional Especializado – AEE e nos demais espaços do colégio onde forem necessários. A metodologia é de abordagem qualitativa e quantitativa, destacando-se alguns processos como o levantamento, identificação e registro dos materiais e recursos pedagógicos já existentes no CA/UFSC. Também foi realizada uma pesquisa com os docentes da instituição, para se identificar os conhecimentos e demandas mais significativas entre eles, com vistas à confecção futura e ampliação do acervo de materiais e recursos pedagógicos já existentes. Em conjunto, deu-se início à construção de um portal virtual denominado COAMAR, onde disponibiliza-se o acervo de materiais e recursos que estão sendo construídos e pesquisados nos laboratórios do CA/UFSC, bem como a produção de conhecimento organizada pelo grupo de pesquisa até o momento. Além disso, almeja-se desenvolver um curso de formação docente que promova a consolidação dos conhecimentos produzidos pela pesquisa. Entre os resultados parciais, temos o levantamento dos materiais e recursos, a consolidação parcial do portal virtual, a

¹ Licenciada em Educação Especial pela UFSM, Mestrado em Educação – UFSC, Prof^a De Educação Especial – Colégio de Aplicação/UFSC, simone.mamann@ufsc.br

² Curso de Bacharelado em Designer/UFSC, Bolsista do Programa do PRÓBOLSAS/PROEX/UFSC.

³ Docentes de Educação Especial do CA/UFSC.

⁴ Docente em Cooperação Técnica pelo referido projeto – Instituto Federal de Brasília.

⁵ Curso de Letras – Português e Literaturas Vernáculas/UFSC.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



organização e catalogação física do laboratório do AEE e o início da catalogação dos Laboratórios de Biologia e Matemática.

Palavras-chave: acervo, materiais adaptados, educação especial, formação docente.

1 INTRODUÇÃO

Um dos aspectos mais significativos envolvendo a inclusão social tem relação com a questão escolar e, dentro deste contexto, a abordagem didático-pedagógica é de fundamental importância. Sabe-se que o acolhimento e o respeito à diversidade merecem dedicação, tanto no planejamento, quando na confecção, organização e adaptação de recursos e materiais como facilitadores para a funcionalidade e eliminação de barreiras no ensino e na aprendizagem de estudantes público-alvo da Educação Especial⁶. Frente a tais demandas, este projeto parte do pressuposto de que muitos materiais e recursos criados e/ou adaptados para este público podem ser disponibilizados aos demais docentes e profissionais da escola que desconhecem, muitas vezes, o acervo existente.

A educação inclusiva amplia-se, dentre outras formas, pela organização dos espaços, tempos e meios para as aprendizagens. Sendo assim, tornam-se importantes as mediações por subsídios apropriados às necessidades específicas dos sujeitos, criando novas perspectivas para docentes e para estudantes, proporcionando condições de funcionalidade, assim como, igualdade de direito ao ensino às pessoas com deficiência, TEA e AH/SD.

Diante das possibilidades e necessidades de redimensionamento, organização, criação, adaptação e gestão de materiais e recursos, bem como das oportunidades de formação docente inicial e continuada, estima-se a qualificação do trabalho docente e a ampliação dos conhecimentos entre docentes e estudantes, frente às modificações realizadas na sala de aula comum.

⁶ De acordo com a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusão, o público – alvo da Educação Especial é considerado as pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). (BRASIL, 2008, p. 11)



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Desta forma, um levantamento dos materiais e recursos existentes é fundamental para que todos tenham conhecimento não somente da sua existência, sejam os já confeccionados e/ou adquiridos, de modo a que possam ser utilizados com todos os estudantes com ou sem deficiência em sala de aula, vindo a contribuir com uma prática pedagógica inclusiva numa perspectiva ampliada.

De modo geral, a inclusão de estudantes público-alvo da Educação Especial no ensino regular exige das instituições de ensino a realização de investimentos em estrutura física, em recursos humanos e materiais, bem como na adaptação e confecção de materiais e recursos, quando necessário.

Para tanto, as ações do projeto – ainda em andamento – envolvem atividades como a catalogação e registro dos materiais e recursos existentes no CA e disponíveis para empréstimos aos docentes para uso e talvez necessitando de ampla divulgação. A organização e a gestão de um acervo de materiais e recursos adaptados, de acordo com conteúdos e planejamentos dos docentes do CA/UFSC, fazem parte das ações do projeto e que serão realizadas a longo prazo.

Além disso, o espaço de formação inicial e continuada de docentes de todas as áreas deve ser garantido dentro das ações de extensão deste projeto visto que é fundamental que os docentes tenham acesso a esses conhecimentos, aprimorando as suas práticas pedagógicas e incluindo com olhar atento.

Entre os objetivos específicos pensados durante todo o processo de pesquisa e de extensão temos o levantamento e posterior catalogação dos materiais e recursos já existentes no CA; a identificação das principais demandas pedagógicas dos docentes de diferentes disciplinas, a elaboração de novos materiais e recursos pedagógicos; organização de um espaço para implementação de um acervo de materiais e recursos pedagógicos adaptados, para uso dos docentes de todas as disciplinas e técnicos do CA/UFSC. Estes materiais serão utilizados tanto em sala de aula, quanto no AEE junto aos estudantes público-alvo da Educação Especial.

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento de um projeto de pesquisa e extensão que vise a



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



qualificação das ações inclusivas de docentes nas instituições públicas de ensino é uma proposta que se faz urgente, em razão da trajetória que o Brasil tem buscado trilhar desde os primeiros aportes teóricos e legais criados para atender plenamente os estudantes em suas particularidades e necessidades dentro da escola.

Este tema é um desafio à reflexão sobre a escola e seus espaços, visto que a análise de materiais e recursos inclusivos já pertencentes ao ambiente escolar potencializam as estratégias e os usos destes recursos para todos os estudantes. Nossos estudantes Público-alvo da Educação Especial têm direito às respostas educativas, que atendam suas necessidades de aprender e participar ativamente (CARVALHO, 2013).

Faz-se, contudo, necessário a organização, adaptação de materiais e recursos apropriados para colocar, em desafio, questões que favoreçam a funcionalidade deste, diante do objetivo conceitual em potencial a ser explorado.

Percebe-se que ainda existem ideias errôneas a respeito da deficiência, resultando em discriminação e inadequação social dos ambientes educacionais e da sociedade. Neste sentido, propõe-se a adaptação de materiais e recursos de aprendizagem escolar no contexto e espaço da escola, considerando a compreensão de unidade e integridade orgânica deste ser como um todo.

A escola inclusiva desempenha, portanto, um papel fundamental na apropriação do conhecimento, seja qual for à diferença apresentada pelo estudante, este espaço educativo deve favorecer condições de plena participação, contribuindo assim para o desenvolvimento global do estudante. Desta forma as adaptações curriculares são necessárias:

Teremos nas adaptações curriculares um conjunto de modificações que se realiza nos objetivos, conteúdos, critérios e procedimentos de avaliação, atividades e metodologias para atender às diferenças individuais dos estudantes. (FIGUEIRA, 2012, p. 86).

Por sua vez, identificar e favorecer as diferentes formas de aprendizagem demandam uma série de modificações, desde os objetivos às metodologias. Ao assumir o desafio apresentado, faz-se necessário realizar a adaptação de materiais e recursos, com uma busca constante de diferentes propostas de elaboração de materiais, recursos pedagógicos precisam ocorrer de forma conjunta entre os diversos profissionais.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Pois, “[...] providenciar a aquisição ou confecção desses materiais, portanto, é uma maneira de a escola proporcionar uma melhoria no atendimento e promover processos de aprendizagem em igualdade de condições” (GONZAGA, 2012) para todos os estudantes.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Uma das primeiras decisões tomadas dentro do processo do projeto foi a identificação das demandas e conhecimentos por parte dos docentes do CA/UFSC com relação aos materiais e recursos adaptados existentes no ambiente escolar e suas aplicações dentro da sala de aula. Essa identificação deu-se através de um questionário online enviado a todos os docentes da instituição.

De um total de 110 docentes, 17 responderam ao questionário, correspondendo a aproximadamente 15% dos profissionais existentes no colégio. Evidencia-se, desta forma, um distanciamento dos docentes em relação à preocupação com práticas pedagógicas inclusivas ou com contextos inclusivos.

Com base na amostra de 15% de respondentes, percebemos, que entre os docentes das diferentes disciplinas 11,8% sempre utilizam em seus planejamentos de aulas materiais e ou recursos adaptados, 47,1% fazem uso com frequência e 41,2% eventualmente fazem uso desses em suas aulas. Deste total de docentes apenas 1 era da área das exatas, os demais foram da área de humanas.

Ao serem questionados sobre quais estudantes que tiveram experiência com os recursos e materiais adaptados durante sua trajetória profissional, elegeram um maior índice de estudantes com DI e TEA e destacaram a necessidade de produção de produção de Material Adaptado que vise atender, principalmente estudantes com estes diagnósticos em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quase dois terços (64%) dos participantes manifestaram interesse na divulgação via on-line, destes recursos e materiais, percebendo-se a necessidade de construir um portal virtual que potencialize a acessibilidade educacional.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Seguimos em processo de catalogação de materiais e recursos da sala de AEE e, posteriormente, iniciaremos com os laboratórios de Biologia, Ciências e Matemática. De imediato, esses recursos estão sendo veiculados na página on-line do projeto, bem como na dos laboratórios que já possuem catalogação em página própria como: LIFE e LABRINCA.

Pretende-se desenvolver, no 2º semestre, oficinas de formação com docentes do CA e da Instituição parceira: Instituto Federal de Brasília/IFB. Salientamos que, no 1º semestre, o grupo do projeto participou de oficinas de construção de materiais e recursos junto com bolsistas de acessibilidade educacional de todo o CA, estagiários e acadêmicos dos cursos de licenciatura da UFSC.

Finalizando, acrescentamos que as atividades de extensão tiveram início no 1º semestre deste ano, com o curso oferecido aos bolsistas de acessibilidade do CA, por meio do Projeto vinculado: “Curso de Capacitação: por uma prática pedagógica inclusiva nas escolas”, possibilitando assim, a divulgação e discussão sobre os recursos já disponíveis, diretamente com parte da comunidade envolvida, potencializando com isso os resultados e impactos do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. **Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192 . Acesso em: 13 de Junho de 2017.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos" is"**. 9ª Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

FIGUEIRA, E. **O que é educação Inclusiva**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

GONZAGA, Ana. **Materiais adaptados ajudam a incluir**: Recursos flexibilizados favorecem o aprendizado dos estudantes com deficiência e alguns deles podem ser confeccionados na própria escola. Gestão escolar. Junho/julho 2012. Disponível em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/administracao/materiais-adaptados-ajudam-incluir-695104.shtml> (Acessado em 27/01/2016)



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

